

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1970/I - HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85

C. Horár. EAD: 17

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação do Brasil republicano em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e ideológicos pela revisão crítica da historiografia, articulado às práticas de ensino de História.

I. Objetivos

- Refletir sobre a sociedade, a vida cultural, o pensamento social e os movimentos sociais (1930-2023)
- Discutir de forma crítica sobre democracia e cidadania no Brasil.
- Conhecer e analisar parte da produção historiográfica do Brasil Contemporâneo.

II. Programa

- Revolução de 1930.
- “A era do rádio”.
- A industrialização.
- O populismo e o uso das massas.
- J.K. - “Anos Dourados”
- De Jânio a Jango.
- Dos militares à redemocratização.
- “Cidadania no Brasil: o longo caminho.”
- Movimentos sociais e os desafios do Ensino de História.

III. Metodologia de Ensino

Nas aulas da disciplina de Brasil Contemporâneo a metodologia compreenderá aulas expositivas e dialogadas, produção de textos, fichamento de artigos/capítulos, seminários/apresentações, reflexões historiográficas e debates.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Conteúdos relacionados com o Brasil Contemporâneo das décadas de 1960,1970,1980, 1990. Com ênfase para temas socioculturais como música e cinema.

II. Metodologia de trabalho

Os acadêmicos/acadêmicas da disciplina de Brasil Contemporâneo realizaram uma pesquisa e um breve ensaio escrito sobre o tema escolhido.

III. Tecnologias utilizadas

Os acadêmicos/acadêmicas do curso História/Licenciatura utilizarão a plataforma moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

As atividades serão realizadas no período de abril 2024-dezembro de 2024, no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado I, turmas A e B. Os acadêmicos/acadêmicas poderão solicitar atendimento presencial na universidade entre quarta e sexta-feira.

V. Critérios de avaliação

Respeito aos prazos estabelecidos em cada atividade. Problematização e nitidez quanto à exposição e discussão das ideias apresentadas.

VI. Cronogramas de avaliação

As atividades serão realizadas no período de abril 2024-dezembro de 2024, no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado I, turmas A e B.

IV. Formas de Avaliação

Atividades de leituras e resenhas críticas [2,0].

Atividades em sala de aula/ seminários/apresentações [4,0].

Projeto [elaboração, participação e relatório final individual [4,0].

Critérios de avaliação: clareza na exposição das ideias e argumentos; organização e execução do projeto.

*Recuperação [exclusiva para a parte teórica] Atividade escrita individual, relacionada com os textos e discussões da disciplina, em data previamente estabelecida com os estudantes.
[17 h/a moodle]: Atividade de pesquisa online e reflexões críticas sobre as múltiplas formas de divulgações dos projetos de extensão.

V. Bibliografia

Básica

AMORIN, Érica de Oliveira. Ensino de História: como a extensão universitária potencializa a formação profissional. Revista História Hoje. V. 6 , nº11, 2017.
COSTA, Aryana Lima. A extensão na formação de profissionais de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, V 30 nº60 p.35-52, 2010.
FERNADEZ, Marcelo C. Universidade e a Extensão Universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educação em Revista | Belo Horizonte | v. 28 | n. 04 | p. 169-194| dez. 2012.
GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para que? In: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens>
C3
A3o_Universit
C3
A1ria_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf
PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020.
OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. Rev. Ciência em Extensão. v.11, n.3, p.8-27, 2015.
SANTOS, João H.; ROCHA, Bianca F. e PASSAGLIO, Katia T. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 7, n. 1, p. 23-28. jan – jun 2016.
VARGAS, Rosana S.; KONAGESKI, Jamile T.; ARAÚJO, Maria C. Práticas e perspectivas da extensão universitária: um estudo com professores da Educação. Revista Valore, Volta Redonda, 6 (Edição Especial), p. 1614-1625, 2021.

Complementar

BRASIL – Ministério da Educação . Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC, Edição Atualizada 2000/2001.
CASTRO, Luciana Maria C. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. In: Reunião anual da ANPED, 27, Caxambu, p. 1- 16, 2004.
FREIRE, Paulo. Educação na Cidade. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PROEX UNILA (org). Extensão e Pandemia: relatos de extensionistas sobre suas ações no primeiro ano de pandemia. PROEX UNILA , Foz do Iguaçu, 2022.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024